

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NA ODONTOLOGIA.

Tullyo Sarmiento Magalhães¹ (tullyomagalhaes@gmail.com)

Eduardo Marinho Pereira¹ (eduardo.poranga13@outlook.com)

Ataiane Oliveira Rodrigues¹ (otaiane25@gmail.com)

Maria Tayara Marques de Freitas² (tayaramarques@hotmail.com)

Introdução: Os acidentes com material biológico na Odontologia caracterizam-se pelo contato com sangue ou fluidos orgânicos, geralmente decorrente do manuseio de instrumentos perfurocortantes contaminados. Essas ocorrências representam riscos à saúde dos trabalhadores e são de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Objetivo:** Analisar o perfil dos acidentes com exposição a material biológico entre profissionais da Odontologia no Brasil durante o ano de 2025. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional, realizado com dados de notificações de acidentes envolvendo cirurgiões-dentistas e profissionais da equipe auxiliar de Odontologia em todos os estados brasileiros. Os registros foram obtidos por meio do SINAN, referentes ao ano de 2025. **Resultados e Discussão:** As notificações foram analisadas segundo ocupação, sexo, faixa etária, agente causador, situação vacinal para hepatite B e evolução do caso. Foram registrados 2.912 acidentes no período estudado, sendo os cirurgiões-dentistas clínicos gerais responsáveis pelo maior número de notificações (1.802 casos), seguidos pelos auxiliares em saúde bucal da Estratégia Saúde da Família (488 casos). Em relação ao sexo, observou-se predominância do feminino, correspondente a 79,5% das notificações. Quanto à faixa etária, os profissionais entre 20 e 29 anos apresentaram a maior frequência de acidentes (1.532 casos). No que se refere ao agente causador, destacaram-se as agulhas com lúmen (1.334 casos). Em relação à situação vacinal, a maioria dos profissionais acidentados encontrava-se imunizada contra a hepatite B (2.371 casos). Quanto à evolução dos casos, predominou a alta após identificação de paciente-fonte negativo (1.632 casos), seguida de alta sem

conversão sorológica (469 casos). **Conclusão:** Os acidentes foram mais frequentemente notificados por cirurgiões-dentistas do sexo feminino, com destaque para os clínicos gerais. Os resultados reforçam a importância das ações de educação e vigilância em saúde do trabalhador para prevenção e monitoramento desses agravos.

Descritores: Epidemiologia; Exposição a agentes biológicos; Acidentes de Trabalho; Odontologia.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.